

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME II-III*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
1960-61

arrostando com dificuldades e incompreensões, mas sempre prontos a servir.

E o Dr. José Formosinho serviu bem Lagos e a arqueologia algarvia.

### **Adolf Schulten (1870-1960)**

Com 89 anos de idade faleceu em Erlangen o Prof. Adolf Schulten, cujo nome e estudos são sobejamente conhecidos de todos os que se dedicam à história antiga da Península Hispânica.

Os seus primeiros trabalhos em Espanha, sobre Numância e o fascinante problema de Tartessos, são talvez os mais conhecidos. Mas de não menos utilidade são os volumes das *Fontes Hispaniae Antiquae*, os estudos sobre Viriato e Sertório, e a sua derradeira obra, *Iberische Landeskunde*.

Embora não fosse propriamente um arqueólogo, embora muitas das suas interpretações e hipóteses ofereçam matéria para larga discussão, a verdade é que os arqueólogos e historiadores peninsulares muito devem ao esforço desse investigador que escolheu a Península Ibérica como segunda pátria e a ela sacrificou muitos anos da sua longa e fecunda vida.

### **Henri Breuil (1877-1961)**

Com a avançada idade de 84 anos desapareceu esse extraordinário sábio que se chamou Henri Breuil e cuja imensa obra no campo da Pré-História todos conhecem, admiram e respeitam.

O abade Breuil foi um amigo de Portugal e serviu a Pré-História portuguesa de forma notável. As suas investigações no nosso país iniciaram-se em 1916 e prosseguiram ao longo de muitos anos. Mas foi principalmente a partir de 1941 e da sua prolongada estadia de quase dois anos, motivada pela guerra, que elas tomaram maior impulso.

Os estudos do abade Breuil podem considerar-se decisivos para a sistematização do paleolítico português, mas a acrescentar aos trabalhos de campo há toda uma série de publicações, lições, conferências, e os constantes ensinamentos que todos os que puderam beneficiar